# AGRODROPS

CORRESPONDÊNCIAS PARA ESTA SEÇÃO DEVEM SER ENVIADAS
PARA O E-MAIL AGRODROPS@AGROANALYSIS.COM.BR

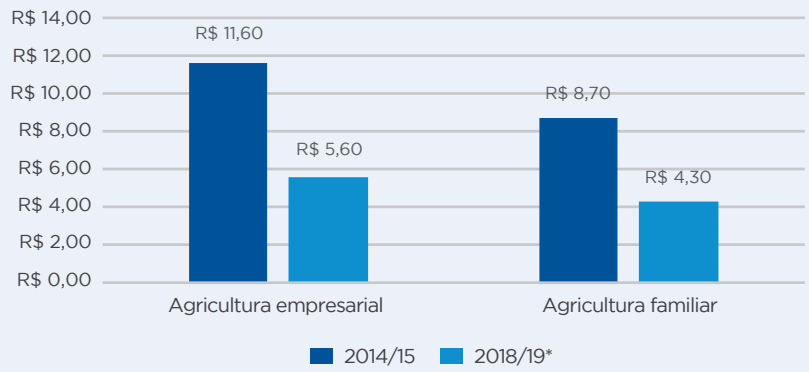
## *GOLDEN SHARE* FUNDIÁRIA

Entre as propostas de medidas analisadas pela equipe de transição do novo governo, especula-se a inclusão de uma espécie de "*golden share* fundiária" nas compras de terras por estrangeiros. Este mecanismo conferiria participação acionária minoritária ao Estado no empreendimento, mas com poderes especiais para estabelecer metas de hectares plantados com culturas e pastagens. Isso permitiria um aumento na produção das *commodities* voltadas às exportações. Além disso, muitos ativos da União poderiam ser vendidos e negociados nessas condições, com maior liquidez para o mercado de terras.

## QUEDA NO SUBSÍDIO AGRÍCOLA

A taxa Selic caiu para o seu menor nível histórico, de 12,5% para 6,5%, de 2015 aos dias atuais. Isso reduziu os gastos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para subsidiar as operações de crédito rural com taxas de juros controladas, o correspondente a cerca de 40% do total concedido em cada safra. Já a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do Teto dos Gastos Públicos, de 2016, limita os subsídios nos próximos anos. O aumento no tamanho das safras dependerá muito de como se remanejarem os recursos escassos para atender o crédito e o seguro rural. Desatar esse nó será um desafio para o próximo governo.

**SUBSÍDIO NO CRÉDITO RURAL**
(R$ BILHÕES)




* Estimativa
Fonte: BCB

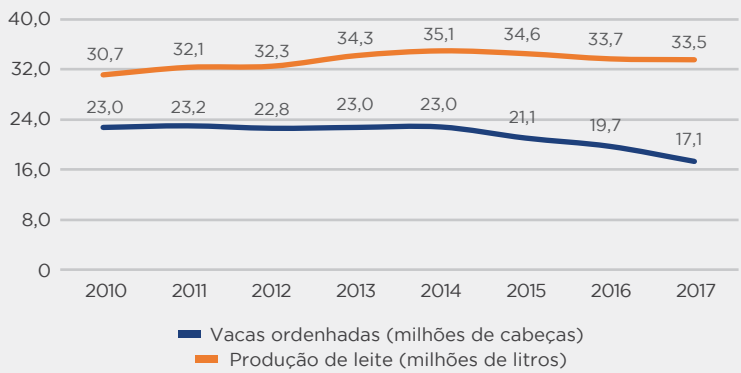
## SEGURO E RESSEGURO NO AGRO

Deslanchar o seguro rural representa um dos grandes desafios do agro brasileiro. O Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) é um dos instrumentos utilizados para o pagamento das obrigações financeiras relativas ao seguro rural de custeio dos pequenos e dos médios produtores. Quando as indenizações dos sinistros superam os prêmios arrecadados (em torno de R$ 5 bilhões por ano), os cofres públicos cobrem a diferença. A proposta é utilizar a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF), empresa pública, para fazer o resseguro da carteira do Proagro.

## TECNIFICAÇÃO NA PRODUÇÃO DE LEITE

Depois que a produção de leite sob inspeção no Brasil caiu em 2015 e 2016, ela subiu em 2017. Para este ano, deve ficar estagnada. Na entressafra, de abril a outubro, houve a greve dos caminhoneiros mais o aumento dos custos de produção com a alta do dólar. O preço do leite UHT ao consumidor praticamente dobrou para R$ 4,10/litro. Sem pressão do dólar, com a chegada do período de safra, o mercado volta ao normal. O setor passa por intensa mudança, com sistemas de produção mais tecnificados. De 2014 a 2017, o número de vacas ordenhadas no rebanho nacional teve queda, mas a sua produção *per capita* aumentou. Para 2019, o mercado está mais ajustado entre oferta e demanda.

**BRASIL: VACAS ORDENHADAS E PRODUÇÃO DE LEITE**




Fonte: IBGE

## SURTO DE PESTE SUÍNA NA CHINA

Líder na produção e no plantel mundial de suínos, a China enfrenta a epidemia de peste suína africana. O surto apresenta dimensões inéditas, e há risco de contaminação global. Para os frigoríficos brasileiros, além da guerra comercial com os Estados Unidos, os problemas sanitários na China devem contribuir para a recuperação do fraco desempenho nos embarques da indústria nacional. Outra notícia positiva foi a retomada das compras da Rússia (principal importador dos produtos nacionais), suspensas desde novembro do ano passado.

**REBANHO E PRODUÇÃO DE CARNE SUÍNA**
(2017)

| PAÍS | Rebanho (milhões de cabeças) | Part. % | Produção de carne (milhões de toneladas) | Part. % |
|---|---|---|---|---|
| China | 1.113,5 | 54,2% | 53,5 | 47,0% |
| União Europeia | 412,4 | 21,1% | 23,4 | 20,6% |
| Estados Unidos | 206,5 | 10,1% | 11,7 | 10,3% |
| Brasil | 79,2 | 3,8% | 3,7 | 3,2% |
| Rússia | 64,5 | 3,2% | 2,9 | 2,6% |
| Demais países | 176,5 | 8,6% | 18,5 | 16,3% |
| Total | 2.052,6 | 100,0% | 113,7 | 100,0% |

Fonte: USDA

## VALORIZAR A PROTEÍNA ANIMAL BRASILEIRA

O objetivo é fortalecer a imagem da proteína animal brasileira no mercado internacional, a começar pela União Europeia, tendo como alvos prioritários a Alemanha, a Bélgica, a França e o Reino Unido. A campanha foi lançada pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) no Salon International de l'Alimentation (SIAL), em Paris (França). O trabalho envolve ações em feiras e outras iniciativas de promoção de imagem junto aos *stakeholders* e ao público consumidor, mostrando a qualidade diferenciada, o *status* sanitário e o perfil sustentável da produção nacional.

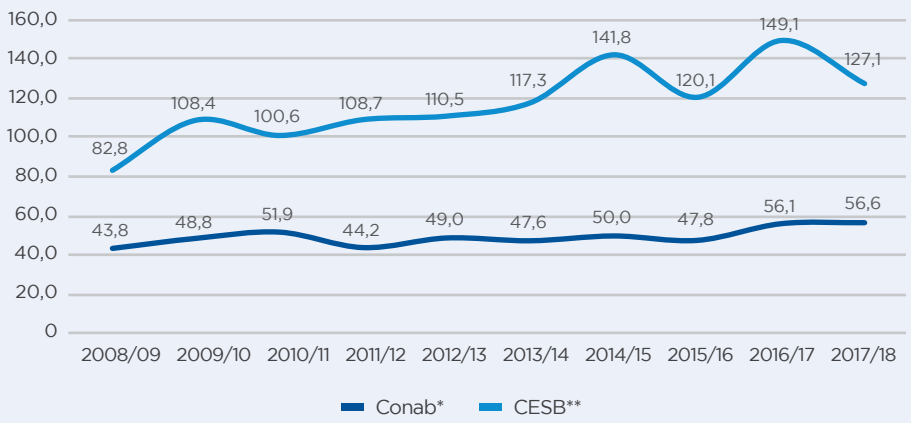
## DEZ ANOS DE MILHO TRANSGÊNICO

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) liberou o milho transgênico para comercialização em 2007. O seu lançamento comercial ocorreu na safra 2007/08. De lá para cá, a taxa de adoção da semente aumentou para 85%. O sucesso do milho 2ª safra produzido no Brasil deve-se a essa tecnologia.

## COMITÊ ESTRATÉGICO SOJA BRASIL (CESB)

O Desafio de Máxima Produtividade comemora o seu décimo ano. Nesse período, o número de produtores inscritos passou de 140 para 55.000 – um crescimento espetacular. Isso demonstra o crescente interesse pela produtividade por parte de todo o sistema produtivo de soja no Brasil: agricultores e fabricantes de insumos, máquinas e equipamentos agrícolas. Os vencedores da premiação demonstram a capacidade de difusão e incorporação no campo do conhecimento tecnológico. Pela segunda safra consecutiva, a média da produtividade brasileira rompe o patamar de 50,0 sacas por hectare.

**BRASIL: PRODUTIVIDADE DA SOJA**
(SACAS DE 60 QUILOS POR HECTARE)




* Média nacional segundo a Companhia Nacional de Abastecimento
** Marca mais alta registrada no Desafio de Máxima Produtividade segundo o CESB

## CUMPRIMENTO DA COTA HILTON À UNIÃO EUROPEIA

Levando-se em conta o período de julho de 2017 a junho de 2018, o Brasil atingiu a metade da cota instituída em 2010, de 10 mil toneladas. De acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o número de propriedades habilitadas é de 1,6 mil nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do País, desde 2014. A carne deve ser de animais terminados a pasto e com rastreabilidade desde a desmama. Os animais precisam ter até 36 meses e peso mínimo de 14 arrobas. O melhor resultado aconteceu na temporada 2015/16, com embarques de 9,29 mil toneladas, ou 92,9% da cota. O novo governo deverá negociar com o bloco as regras mais rígidas impostas contra as exportações nacionais.

## FORTALECIMENTO DO CRÉDITO RURAL

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei (PL) nº 7.740/17, para fortalecer o crédito rural. O relatório é de autoria do deputado Sérgio Souza (MDB/PR), vice-presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) na região Sul. A proposta estende aos bancos privados e às confederações de cooperativas de crédito o mecanismo de equalização de taxas de juros e outros encargos financeiros. Isso incentivará o destino de verbas para atividades rurais com taxas de juros atrativas. Os agricultores terão oportunidades de investirem em seus negócios sem terem os faturamentos comprometidos.

## BIOMASSA NA MATRIZ ENERGÉTICA DO BRASIL

Em 2017, a biomassa segue como a segunda fonte de geração mais importante do Brasil na Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE), à frente do gás natural. Em primeiro lugar, está o petróleo. Compõem a biomassa o bagaço e a palha de cana, os resíduos de madeira na produção de celulose, o biogás, a casca de arroz, entre outros.

**BRASIL: OFERTA DE ENERGIA**
(TONELADAS EQUIVALENTES DE PETRÓLEO)

| ANO | 2016 | | 2017 | |
|---|---|---|---|---|
| | Quantidade | Part. % | Quantidade | Part. % |
| 1. Não renovável | 172,5 | 58,5 | 179,5 | 59,5 |
| Petróleo | 130,4 | 44,2 | 135,9 | 45,0 |
| Gás natural | 37,6 | 12,8 | 39,8 | 13,2 |
| Outros | 4,5 | 1,5 | 3,8 | 1,3 |
| 2. Renovável | 122,2 | 41,5 | 122,2 | 40,5 |
| Hidroelétrica | 32,8 | 11,1 | 31,9 | 10,6 |
| Lenha | 23,1 | 7,8 | 23,4 | 7,8 |
| Cana-de-açúcar | 50,6 | 17,2 | 49,7 | 16,4 |
| Outros | 15,7 | 5,4 | 17,2 | 5,7 |
| Total (1 + 2) | 294,7 | 100,0 | 301,7 | 100,0 |

Fonte: EPE/MME